

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 17 DE MARÇO DE 1876.

### Documento Importante

O distinto paulista e nosso ilustrado amigo sr. dr. Antonio Augusto Bittencourt enviou-nos, para ser publicado nesta folha, o importante documento que abaixo damos, escrito pelo proprio punho de um dos mais notaveis cidadãos que o Brazil possuiu e do qual esta província foi berço.

Acompanhando a esse precioso escrito uma carta daquelle nosso amigo para ser igualmente publicada, é com o maior prazer que damos à estampa chamando para as suas judiciais considerações a atenção dos leitores.

Eis a carta e em seguida o documento :

« Ilm. sr. capitão Joaquim Roberto — Cumpro a promessa que fiz a v. s., entregando ás columnas do seu concorrido jornal o precioso autographo, que ontem, o que bem merece ser divulgado, como um documento histórico importantissimo, pelo qual, o mais do que por qualquer outro, o venerando paulista Feijó, se revela — abundante em reflexões, fundado no entendimento, nobre em sentimentos, e incomparavelmente mais inquebrantável civismo.

Alguma cura, não muito, se tem exhibido o grito acerca deste varão ilustrado, que com justiça é qualificado entre os mais distinguidos brasileiros, que nas tradicionais paulistas erguem-se portentosos, com pleno justiça ao nosso maior reconhecimento e admiração. Mas, na peça inédita, que ofereço, ha muito o que conhecer-se, discernir-se e apreciar-se, para argumento e base de muitas verificações, juizes e comentários.

Feijó, notável e proeminente quanto se mostra, nem assim faz mais do que tornar-se digno emulo das conterrâncias de sua época, pois, com elle e como elle, os paulistas daquelles tempos tinham, por seus brios e compromissos, por sua sobreza e civismo, infundido brilho superior e ofuscante á esta província, que desse modo lograva distinguir-se sobremodo das demais estrelas do cruzeiro.

Feijó deve ser considerado o tipo dessa geração, que tanto fez, e tanta glória deixou impressa nos annais deste paiz.

O que, dentre as numerosas virtudes que o engrandecem, dá-lhe aloradíssimo porte e melhor accento á sua falação de paulista d'out'ora, é a sua dignidade de cidadão, a consciencia de seus actos na vida pública, a pureza e inflexibilidade de seu avigorado civismo.

Afirma-se pois que elle constitue, por assim dizer, o tipo de um tipo, e é o seu representante de uma geração, que por infelicidade não pôde transmitir á nossa os seus melhores eredidos, e conseguintemente os seus legítimos títulos e fôres.

Porque não hei tirar a venda dos olhos, para ver e medir, — se possível é abranger a distancia, — o enorme abysmo que se rasga entre os paulistas de agora e os paulistas de outros tempos?

Pois, digam-me os mais orgulhosos e sólidos enfatizados,

**FOLHETIM** 487

## OS MOHICANOS DE PARIS

por

ALEXANDRE DUMAS

13.º Parte  
REVOLUÇÃO DE 1830

III

E o forcado cruzou os braços, e em lugar de olhar para Elysa como até então havia feito, fechou os olhos e silhou, por assim dizer, para si mesmo.

Durante este tempo, Elysa examinava a camara de dormir de Gibrasier.

A meditação desta parecia a Elysa dever prolongar-se infinitamente, e por fim terminou no sono.

— Eh! eh! amiga Gibrasier, disse ella levantando-se e aproximando-se do forcado.

— Que é?

— Estão adormeces?

— Digo-te que estou reflectindo, disse com ar de mal humor, Gibrasier, que, longe de adormecer, comentava palavras por palavras, toda a conversação que tivera na vespresa com Jackal, e começara a suspirar, recordeando as suas ultimas palavras:

— Aonde é o basquet? que o chefe de polícia secreta podia muito bem não ter estranho à despedida de Gibrasier.

— Logo que lhe ocorreu esta idéa, saliou abai-

Sexta-feira 17 de Março de 1876

BRAZIL

aqueles que têm ou presumem ter prestado mais e melhore serviço ás províncias da província nos últimos tempos; — quem se levanta ali algures, que pelos seus reaes e votos fazimentos na vida publica, que pelos seus decisivos intulos e devotação a bem dos interesses legítimos e vites da sociedade, nos faça lembrar, por analogia ao menos os vultos grandiosos de Amador Bueno, José Bonifacio, Paula Souza, Alvaro Machado, Irapuato Tobias, Machado de Oliveira, e outros?

De certo que procurar-se-hia debalde na geração hodierna, homens que se lanharam engrandecido tanto, ou mesmo se aproximado, daquelles antigos e celebrados paulistas!

Não entra em meu ânimo o não desejo de deprimir ou depreciar os « ilustres » de hoje; — quero apenas em face de um documento eloquente e irrecusável, reconhecer uma verdade: o é que, para os que se dão ao leitor de inquerir memórias e tradições desta terra, ha tanto arrefecimento e frieza no carácter do paulista moderno, que do seu confronto com o antigo só resulta uma conclusão bem o bem desagradável!

Em tal maneira denuncia-se a nossa inferioridade sub este ponto, que, sem embargo de qualquer verdade, suponho ser-me certo afirmar que o povo paulista, sobre maneira altro e respeitado antigamente, descalhou ha muito de sua autonomia e pristino vigor, variou da sua função independente, para enturvar-se com a triste macula de um povo invadido e subjugado!

Não faço bem talvez de, em tão ligiosa carta, usar desta franqueza, que não é de tom para agredar muita gente, mas devo confessar também, que se não fôra para dizer este pouca-chuto, não me sentiria tão disposto a dar publicidade ao autographo que abri vao, o que bem justifica as considerações que estou a fazer.

Dosrjo que os coryphées e magnates modernos desta minha província lotam e moralizam a peça edificante, que um homem de consciencia e de honra um dia produziu no recesso do seu gabinete, quando era precisogar do turbilhão das poixões alheias e supitar as suas, reflecter e raciocinar com o maior criterio e prudencia, medir e pezar mil considerações, abranger com vista clara e segura um horizonte imenso, para só depois de tudo isto tomar uma resolução grave e praticar um acto convencido...

Não bastava para o respeitável paulista, do qual me occupo com usafia, que o alusionante brado de muitas vozes o quizesse impor a responsabilidade de um cargo elevadíssimo, e n-m era para só insinuir no seu anjamento a perspectiva da vangloria e das propinas, que resultem de certas posições; antes e mais que tudo isso, era mister fazer compreender abstracção da sua individualidade, não temer quaisquer sacrifícios, para só pensar nas vantagens políticas da sua escolha, na eficacia da sua direcção, e na productividade de suas obrigações.

Que elle sabia desprezar o repulso com vontade de bronze as posições, que não se quadram com a sua consciencia e honradez, não ha negar por tanto os maravilhosos exemplos, que na sua vida sobejam.

E que, para Feijó e seus coetanos, o apparecer na política e n'outras posições sociais significava tão sómente muita dedicação e capacidade para serviços patrióticos.

Para a gente de agora, porém, a aspiração baixa

do leito, sem pudor algum, e vestiu-se rapidamente.

— Que fazes? perguntou com admiração Elysa, que vinha procurar junto do forcado menos indícios que consolícios.

— Bem o vês, visto-me, respondeu Gibrasier arranjando-se com tanta precipitação que parecia que iam prender ou que tinha pegado fogo na casa.

— Em dois minutos estava pronto.

— Ah! perguntou Elysa, recordo acaso alguma coisa?

— Nada temo, querida Elysa, disse emphaticamente o forcado, que apressa do perigo quo o ameaçava, affectando o maior sangue frio.

— Descontas de alguma coisa? perguntou a mulher de Gabriel.

— Positivamente, respondeu o classic Gibrasier tirando da sua secretaria os bilhetes do Banco e as peças de ouro que lhe continha

— Nouve um momento de silêncio depois do qual Elysa, exclamou:

— Levas o dinheiro? Isto é raiar?

— Foi verdade.

— Muito longe!

— Provavelmente ao fim do mundo.

— Por muito tempo!

— Se for possível para sempre, respondeu Gibrasier tirando de um gaveto duas pistolas, cartouches e um ponhal, que meteu no algibeira do casaco.

— A tua vida está ameaçada? perguntou Elysa cada vez mais admirada tendo todos estes preparativos.

— Mais que ameaçada, respondeu o forcado entrando o chapéu na cabeça.

— Mas, pensa, em viver quando ca estes aqui objectos a mulher de Gabriel.

— Logo que lhe ocorreu esta idéa, saltou abai-

outros, molhado, e com o que principalmente se conta para os maiores sucessos, é com a solerio e a os-parteza.

As cousas deixaram de ser o que eram, o hojo nada mais difícil do que separar-se, nesta província, com um homem patriota, que por nella teve tanto o barco, se disponha a defendê-lo e sustentá-lo, à exemplo do que, com tanta galhardia e mérito faziam os valiosos e prestigiosos paulistas.

A indiferença e o desamor produziram o seu funesto resultado, e S. Paulo passou a ser o ninho querido de certas aves arrabadas, que, por todo echaram facil de conquistar, tudo empolgaram e submetteram á sua má influencia e poderio.

Vão talvez acusar-me de pessimista ou declaimador...

Antes o fôra!

S. Paulo, 13 de Março de 1876.

ANTONIO AUGUSTO BITTENCOURT.

### BENS QUE PODEM SEGUIR-SE DA MINHA ACEITAÇÃO A REGÊNCIA

1.º Animar o partido que me eleger; segurando contra o partido contrário evitá assim reveses, fracionamentos etc.

2.º Purgar as repartições de Empregados ineptos, e prevaricadores; criar o espírito de Ordem e de justiça por meio d'uma Administração severa e impersonal.

3.º Dar estabilidade ao Governo pela uniformidade de vidas e de sentimentos em seus membros, e marchar regular em sens trabalhos.

4.º Manter as reformas com lealdade som o espirito de eterno, que se observa presentemente no Governo central.

5.º Obrigar a As. G. já por meios conciliatórios já com prorrogações indelidadas a tratar dos negócios urgentes e de vital interesse a Nação.

6.º Elidar, e encarar os Presidentes sobre os objetos mais importantes a propor ás As. P.

7.º Promover dentro das quantias orçadas todas as melhoramentos materiais; vinda de colonos Agricolatos, Machinistas etc.

8.º No caso da separação das Províncias do Norte, regular as do Sul, e dispor os auxílios para aproveitar em seu momento para as reformas, que se necessitarem.

9.º Evitar com a ocorrência o descontentamento, o desânimo, e talvez a indignação contra mim; a quem querido atribuir todos os males que sofrerem os nossos, tachando-me de teimoso ecepcionista etc. etc.

### Advertencias

Os contrarios se eu aceitar a Regencia farão o seu oficio, continuando a dizer mal da mim como tem feito: se não aceitar dirão o que já principiou a dizerem o medo das resistências: a consciencia da minha solidade: o conhecimento de que muitos dos moderados não me querem para o Emprego, o desejo da dictadura da de que fosse cogido, é que me põe na necessidade de regestar a Regencia.

Em 1º discussão o projecto n. 75, transferindo a escola do Carmelito para o bairro do Sorocaba.

Em 1º as posturas n. 31 do Ubatuba, e o projecto n. 117, concedendo á camara de Ibatuba autorização para a venda de predios.

Em 2º o de n. 116, apresentando o professor do primorios latras do Magy imit.

Em 1º o de n. 100, elevando a freguesia de Capivari á categoria de villa.

Entrando em 2º discussão o projecto n. 74 sobre casas da primorios latras em Iguape, são oferecidas muitas emendas por diversos ars deputados, criando variações das primorios latras.

O sr. Luiz Silveira quer que o projecto e emendas vão à comissão de instrução publica, o isto sem prejuizo da discussão. Este requerimento é aprovado hem como o projecto.

E igualmente aprovado em 3º discussão o de n. 31, elevando Cachoeira a freguesia.

Continua a 1º discussão do projecto n. 67, sobre encampação das estradas de Ipanema e Sorocabana.

Toma a palavra o sr. Almeida Nogueira e largamente sustenta o projecto, opondo-se ao substitutivo do sr. Dutra.

Esta discussão fica adiada em vista da hora adiantada, e levanta-se a sessão ás 2 e 45 minutos da tarde.

Nisto acredita-me que sinto bastante ser constrangido a fazer-vos prender por algum tempo.

O sol das grandes cidades desarranjou-vos um pouco a cabeca, meu bom amigo, e quando desvistes a mala-posta, que condiz um ingles e sua mulher de Nemours para Chateau-Laudon, esquecestes que podes confundir o tribunal de Londres com o de Paris; e outros termos, abusatos de liberdade que vos tenho generosamente concedido por tanto tempo.

Mas, sr. Jackal, interrompe Gibrasier, acredita que defende a mala-posta, a minha intenção não era maltratar aqueles insufores.

Grito de rôs, Gibrasier, pela rôs coragem. Um outro, em outro lugar, Papillon ou Brin d'Acer, por exemplo, soltariam altos gritos, se so lhes fallasse de uma carrogem delida de noite entre Nemours e Chateau-Laudon; mas rôs não nega — para que?

Pela minha parte, digo-vos que é bastante, uma estubante franqueza, eis a rôs qualidade esencial, muito dominante, e estou bem satisfeito que obrei assim.

Infindamente, meu bom amigo, a franqueza, por mais prepondérante que seja, não posse todos as qualidades preciosas para fazer um rôs, e é com certez que m. f. regras a discussão que foste totalmente faltado de sabedoria no negocio da mala-posta.

Que diabo é um homem de espírito como vós lembrar-se de fazer deter os ingleses?

Julgara que eram assassinos, respondeu Gibrasier.

Isto é uma circunstancia aggraveante, porque Brin d'Acer, é de Alasca, e é de mão goito saciar um compatriota. Ha mesmo falta de civilidade e de goito. Eis porque imagino que algum tempo de prisão vos será salutar.

(Continua)



Porem incessantes os aplausos que recebem dos espectadores, que deram-lhe inequívoca prova de alto apreço, acompanhando-o, precedido de uma banda de música, ao hotel de sua residência.

Outra notícia:

Revelando os sentimentos filantrópicos do que é dotado, o exímio artista sr. Faure Nicolay deu anteriormente no teatro S. Pedro uma soiree da physica e previdigação, sendo o producto empregado em auxílio da sociedade de benfazencia—Brazileiro-União.

Actos destes engrandecem aquelles que os praticam.

Gran é foi a concorrência à soiree e muito aplaudido, como cumpriu que o fosse, o sr. Faure Nicolay, pela dupla razão do acto que praticou e das surpreendentes sortes que fez passar os espectadores.

Consta-nos que o sr. Faure Nicolay dá ainda uma outra soiree em benefício igualmente de uma associação caritativa.

#### Caso notável

Rosario do Oboé, 20 de Abril de 1875.

Província da Bahia.

Nós abaixo assinados, atestamos que tendo-se desenvolvido com grande intensidade nesta freguesia as febres pânticas, dizimando a população, tivemos a felicidade de por aqui passar o sr. Thomas Gallart, vendendo o remedio de seções do dr. Ayer, e que demoraram-se por alguns dias neste vilarejo com o sobreedito remédio, faz curas admiráveis, não contendo um só caso de que os afectados que o tomaram não tivessem completa cura.

Ainda mais: aquelle sr. Gallart ministrava gratuitamente o dentes pobres todos os remedios necessários até seu restabelecimento.

Os abaixo assinados, já porque foram medicados e curados ou pessoas de sua família, já por gratidão, passam o presente que assinam:

O primeiro curado, vigário Manuel Fernira Pacheco, A. C. da Silva, curado; Victor Olybio, curado; José P. de Carvalho, com quatro curados de sua família; J. C. de Lemos, com mulher e uma filha curados; Franklin de Menezes Fraga, juiz de paz, curado; Bernardo J. das Neves, subdelegado 1º suplente, com vinte pessoas curadas; a ruga F. da Costa Neves, curado; V. D. Sampaio; João Felix dos Santos, com dois filhos curados; Louvegildo F. da Silva, curado; a rogo de T. P. da Silva e do A. R. Góes, curados; L. F. da Silva; José M. Evangelista, curado com duas filhas; M. V. de Macedo, curado com mulher e uma filha; Manoel F. Godinho, curado; José P. do Nascimento, 2º suplente do subdelegado e uma pessoa da família, curado; João Luiz da Silva, curado com sete pessoas de sua família; F. A. Teixeira, curado com doze pessoas de casa; Marciano P. Marques, curado; A. Possidônio Salles e minha filha, curados; Patrício F. Serra, curado com uma pessoa de minha família a rogo de minha mãe por não saber escrever; Manoel Borges de Campos, quatro irmãos curados; A. M. de Figueiredo Macarones, juiz de paz, curado da febre; C. d' Oliveira Fraga, subdelegado, com três pessoas curadas.

(Estavam com o reconhecimento público, todas estas assinaturas.)

#### Agua Florida de Murray e Lanman

Está em uma rapidez espantosa transmitindo e entregando ao—negro esquema, uma chama de essências ou aguas cheirosas para o louvor, as quais ó bem que se diga, têm servido de uma miserável honra ao gabinete de toilet e de um desprazível desgosto á todas as pessoas de refinado gosto.

Além de ser menos despendiosa do que os extractos ou essências europeias, elia é a mais pura e delicada essência floral existente, e útil já como um excellentissimo hygienico possuindo superior qualidate e amêndas; e finalmente já como deliciosos e apreciavel adorno odoreiro e delicioso.

É um mimoso e delicado composto de tudo quanto é útil, ao que ha de mais agradável.

Para os enfermos que sofrem de irritação e ardência da pele causada pela manipulação da navalha de barba ou ação deste balsamico e refigorante perfume, diluindo em agua, encontra-ho nelle a virtude modificant, e antiodorico-garante, servindo ao mesmo tempo, d'bruxo desta me-ma ló ma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na boca depois d' se haver fumado.

Antes da compra desta agua, bem será examinar com cuidado, se os nomes de Murray e Lanman, se acham inscriptos sob cada envoltorio, feito no garrafão, pois claro está que na falta dos mesmos, todas as são falsas.

#### COMMERCIO

##### Praça de Santos

Diz o Diário do 10:

Café:

Cerca de 4,000 sacas mudaram de mãos, aos preços anteriores.

Os compradores aguardam o resultado do leilão holandês que deve ter lugar no dia 22 do corrente, para decidirem sobre a altitude que lhes convém tomar, a vista do estado precário do mercado em relação aos consumidores.

A procura limita-se á necessida es extremas.

Entraram a 14. 130,580 kilos.  
Desde 1.—1,493,710 kilos.  
Existencia—28,000 sacas.

Algodão:  
Sem procura.

Entraram a 14.—9 950 kilos.  
Desde 1.—48 800.  
Existencia—15,000 fardos.

Praça da alfândega e mesa de rendas de 11 a 18 do corrente:

Café: 500 por kilo  
Algodão: 410 \*

#### ANUNCIOS

##### Alugam-se

Salões e quartos todos fornidos a papel e acetato e preços uns nas casas da rua da Cadeia, 43, 45, 47 e 49, trata-se das mesmas casas.

3-1

# Estrada de Ferro de S. Paulo

## Alteração do Horario

### Trem de Passageiros

Do dia 20 do corrente mês em diante, vigorará nesta Estrada de Ferro para os trens de passageiros o seguinte horario:

ESTAÇÕES	PARA BAIXO						PARA CIMA					
	TRENS DE PASSAGEIROS NOS DIAS UTENS			TRENS DE PASSAGEIROS NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS			TRENS DE PASSAGEIROS NOS DIAS UTENS			TRENS DE PASSAGEIROS NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS		
	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.
Jundiahy	—	—	10 45	—	10 45	Santos	—	—	M	—	—	12 30
Beloem	—	—	11.17	11 20	11 17	Cabral	—	—	0.0	—	2 "	12 45
Ca. Perns	—	—	11.42	11 45	11 42	Rua da Serra	—	—	0.15	0.16	2 15	12 45
Aqua Branca	—	—	12.0	12 8	12.6	Altura da Serra	—	—	0.30	—	2 0	1 0
S. Paulo	—	7 30	2 15	12 30	12 15	Rio Grande	—	—	10 45	—	3 45	2 15
Braz	—	7 33	2 34	12 31	12 34	S. Bernardo	—	—	11.0	11 2	4 0	2 32
S. Bernardo	—	7 59	8 0	12 50	1 0	Braz	—	—	11.30	11 32	4 30	4 32
Alt. Grande	—	8.25	8 30	1 28	1 30	S. Paulo	—	—	12.0	12 45	5.0	3 39
Rua da Serra	—	8 45	—	1 45	—	Aqua Branca	—	—	12.52	12 53	—	3 52
Cabral	—	10 14	10 15	3 14	3 15	Os. Perns	—	—	1 17	1 8	—	4 17
Santos	—	10 30	—	3 30	—	Beloem	—	—	1 41	1 46	—	4 46
						Jundiahy	—	—	2 15	—	—	5 15

M T  
Nos dias utens o trem de mercadorias de 6.30 de S. Paulo e o de 4.0 de Jundiahy, conduzirão passageiros entre S. Paulo e Jundiahy.

Superintendencia da Estrada de Ferro da S. Paulo, 4 de Março de 1876.

#### CAFÉ E BILHARES

#### COMÉRCIO E BILHARES

Adolpho Justi pressuroso sempre em bem servir suas assidias freguezes e ao publico em geral, resolveu nesta a fazer uma baixa de preço tanto no despacho de todas as bebedas como no jogo dos BILHARES, e para evitar de ser arromado com o epithet de irrisorio aqui em abajo vao os preços de alguns generos como sejam:

Cerveja Inglesa sendo as seguintes marcas Bass, Tenente e Z. Vendendo-se pelo d'niário preç de 800 reis 111 cada garrafa.

» 210 » as metas garrafas.

Vinho Ingles do Alto Dourado 800 reis a garrafa.

» Bordeaux superior 1800 rs. a garrafa.

Ossauderes rosa, etc. &c encontram superioridade nos 3 BILHARES, considerados pelos proprios jogadores os melhores d' África, podendo'se sen bel prazer divertir-se pelos seguintes modicos preços—do dia, por hora 400 rs 111 e de n. 1. 80 rs. 111

Continua-se a vender o excellentissimo quilo amarel Café, reconhecido tambem polo melhor da cidade, pelo preç de 80 reis cada chavena.

De ja em diante h'vra desde as 9 até às 10 horas da noite bons BILHARES e outras comidas frias, tudo seca de agraço não só se bom paladar, como tambem as algibeiras.

E' evidente que em alt' ocasião ac. bom e barato, só v'ra se ha vender a DINHEIRO.

5-5

N. 17 Rua do Commercio 1. 17.

#### O DR. ME QUITA

Medico cirurgião dentista

#### CASA IMPERIAL

E' encontrado no seu gabinete e recebido chamados por escrito a qualquer hora, para:

Extracção de dentes, sem dor

Tratamento dos dentes curados e sua perfeita recomposição

Todas as operações de cirurgia dental de 1.ª classe, sem dor.

Tratamento das malformações da boca.

Collagem de dentes artificiais, em dentaduras parciais ou inteiros, perfeitas e garantidas.

Preparações dentífricas para cera, conservação e beleza dos dentes.

Gratis aos pobres

Rua Direita-27

#### S. PAULO

Atenção

Vende-se no mercado quinto n. 25, toucinho e carne

a 50'0 o kilo

Bombas a 100 o kilo.

Lombo a 80 o kilo.

E balcão—metades a 500 o kilo. Dá-se a barra

gorda e suau a quem comprar duas metades.

— Isquim Das Baptista Freites.

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

Dividendo

Do dia 15 do corrente em diante paga-se aos socios das d'ns compa. no escrivório d' sua Imprensa n. 2, 2.º andar, os juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado na taxa de 4% por cento ao anno, para esse pagamento e provisório apresentar os recibos das 8 chamas das malhas, para os competentes liquidantes.

S. Paulo 16 de Março de 1876.

Dr. Fausto Fiho

superintendente

3-1

O escrivão

2-1 Nascer Extrato de Azedo Marques.

Pronto se viverá a 10 annos de vida, brancos, soltos e

de conduta alegre, para casa de tratamento; quem

preferir deixar-se ao parede do Piques n. 42.

# ESTRADA DE FERRO ITUANA

Do dia 20 do corrente mês em diante, vigorará nesta Estrada de Ferro para os trens de passageiros o seguinte

## Horário, nos dias úteis:

ENTRE ITU E JUNDIAHY				ENTRE ITU E CAPIVARY				ENTRE CAPIVARY E JUNDIAHY			
IDA		VOLTA		IDA		VOLTA		IDA		VOLTA	
ESTAÇÕES	CHEGA	PARTES	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTES	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTES	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTES
Itu	—	7.33	7.35	Jundiahy	—	Tarde	—	Manhã	—	Tarde	—
Salto	—	7.33	7.35	Itupeva	3.18	3.20	Salto	—	6.15	Jundiahy	2.30
Indaiatuba	8.15	8.30	Quilombo	3.45	3.50	Indaiatuba	4.15	4.30	7.5	Itupeva	3.20
Quilombo	8.55	8.59	Indaiatuba	4.15	4.30	Villa de Indaiatuba	4.48	4.50	7.58	Quilombo	3.50
Itupeva	9.24	9.28	Salto	5.9	5.12	Indaiatuba	5.40	5.45	8.30	Indaiatuba	4.30
Jundiahy	10.15	—	Itu	—	5.30	Monte-mór	—	9.12	9.10	Villa de Indaiatuba	4.48
						Capivary	—	—	9.24	Monte-mór	4.50
						Itupeva	—	—	9.28	Capivary	5.45
						Jundiahy	—	—	10.15	—	6.30

## Domingos e Dias Santos

ENTRE ITU E JUNDIAHY				ENTRE ITU E CAPIVARY				ENTRE CAPIVARY E JUNDIAHY			
IDA		VOLTA		IDA		VOLTA		IDA		VOLTA	
ESTAÇÕES	CHEGA	PARTES	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTES	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTES	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTES
Itu	—	7.15	Jundiahy	—	Tarde	—	Manhã	—	6.15	Jundiahy	2.30
Salto	—	7.33	7.35	Itupeva	3.18	3.20	Salto	—	7.5	Itupeva	3.20
Indaiatuba	8.15	8.30	Quilombo	3.45	3.50	Indaiatuba	4.15	4.30	7.58	Quilombo	3.50
Quilombo	8.55	8.59	Indaiatuba	4.15	4.30	Villa de Indaiatuba	4.48	4.50	8.30	Indaiatuba	4.30
Itupeva	9.24	9.28	Salto	5.9	5.12	Indaiatuba	5.40	5.45	9.12	Villa de Indaiatuba	4.48
Jundiahy	10.15	—	Itu	—	5.30	Monte-mór	—	—	9.10	Monte-mór	4.50
						Capivary	—	—	9.30	Capivary	5.45
						Itupeva	—	—	—	—	—
						Jundiahy	—	—	—	—	—

## Grande leilão

HILARIO BREVES tendo recebido da corte um grande e variado sortimento de fazendas modernas de luxo e também fazendas de lavoura quinta, sexta e sabbado às 10 e meia horas da manhã em a rua do Imperador n.º 13.

Todas as fazendas serão sem avaria e serão vendidas ao correr do martelo. Pagamento em 6 actos de arrematação.

4-3

**IMPERIAL LITHOGRAPHIA**

Em S. Paulo

JULES MARTIN, proprietário deste estabelecimento tem a honra de anunciar, que para maior comodidade do ilustrado Póblco da capital, como do interior, tem de abrir no Largo do Rosário, um escriptório donde as pessoas que desejarem lutar e que queiram encomendar a sua parte da sua vida lithographia como da venda da carta da província e de rotulos para vinhos, liquefatos e xaropes etc.

Junto ao mesmo escriptório acha-se o unico depósito dos produtos da clara Bon-Retiro, propriedade dos sr. Biliberto e Claveri, de cuja casa é o agente nesta capital.

Acha-se igualmente uma exposição especial dos r tratos e vestes d-S Paulo, em lithographia, tiradas pelo artista americano o sr. W. S. Bradley.

N.º 8.—As pessoas que se houverem com sua visita neste salão artístico, acham na minha associação o seu filho, servindo de empregado principal.

CORREIO PAULISTANO



Foi sido apresentada ao público durante o espaço de TRINTA ANOS Calça arrilha da Bristol

E' pois um remedio constitucional. Ele nunca destrói assim de pôr curar, nem constantemente assiste a natureza. Portanto em todas as doenças constitucionais, em todas as molestias locais dependentes de um estudo vioso e imperfeito do sistema em geral achar-se-ha que a SALSA PARRILHA DE BRISTOL, é um remedio seguro e efficacissimo, possuindo inestimáveis e inconfundíveis virtudes.

As curas milagrosas de ESCROFULAS ULCERAS CHAGAS ANTIGAS, ENFERMIDADES SYPHILITICAS ERYSEPELAS, RHEUMATISMO NEVRALGIAS, ESCORBUTO, ETC., ETC., ETC.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL  
or das partes do universo, são tão sólamente devidas à UNICA LEGITIMA E ORIGINAL SÁLSA PARRILHA DE BRISTOL

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos Braga & Estella Quatro Cantos.

## Consolidação do processo criminal

Acha-se no prólio, o será brevemente publicada, uma consolidação das leis e regulamentos do processo criminal, feita pelo advogado dr. Pedro Antônio Ferreira Viana, a qual contém, não só as leis do processo propriamente ditas, como também todas as disposições relativas à polícia administrativa, e os modelos da estatística, reformados segundo a legislação vigente. Esta obra trata também das leis de fazenda, concernentes aos impostos, que as autoridades e agentes auxiliares da administração da justiça, pagam pelas suas nomeações. Finalmente, seu autor, acompanhando o plano dad pelo governo, consolidou tudo quanto existe a respeito do processo criminal, e das autoridades e oficiais judiciais, sem omitir o processo criminal dos ministros, conselheiros de retada, deputados e senadores.

4-3



## Rio de Janeiro

O paquete à vapor RIO GRANDE, sahirá para o porto acima no dia 10 do corrente às 4 horas da tarde. Este novo vapor é de superior marcha, sistema Tsafano e tem magnificos comodos para passageiros. Passageiros tratá-se na agencia em Santos no largo da Matriz n.º 9 Placa

4-2

## Estrelas Errantes

Poemas de F. Quirino dos Santos A 2.ª edição desse livro, acompanhado do Juizo crítico da imprensa portuguesa e brasileira sobre a 1.ª edição, vende-se na livraria de A. L. Geraux. Preço - 38000.

## Theatro de S. José

COM ANNA LYRICA ITAEIANA

Sabbado 18 de Março de 1876

QUINTA RECITA DE ASSIGNATURA

Sob a scena a muito afamada opera em 4 actos do celebre maestro G. Verdi

HERNANI OU O BANDIDO

Personagens Actores

Hernani ou o Bandido . . . Sr. Luiz Lelmi  
D. Carlos, rei da Espanha . . . Sr. G. Spalazzi  
D. Ruy Gomez da Silva . . . Sr. C. T. Iverno  
Elvira, sua sobrina . . . Sr. A. Cortesi  
D. Ricardo, escudeiro do rei . . . Sr. D. Silvestroni  
Iago, escudeiro de D. Ruiz . . . Sr. Pizzoli

Corpo de còrpos, comparsa, etc.  
A ação passa-se a 1.ª e 2.ª parte nas montanhas e Atago no castello de D. Ruiz Gomez da Silva, e 3.ª parte em Aquigrona, e 4.ª em Saragoça.

Preços os d. custome  
Piram livres algas camisetas da 1.ª e 2.ª ordem, 4. pessoas que quiserem assinar algas delas podem dirigir-se ao director da Companhia Lyrica sr. G. M. Mandol, no hotel do Clube, rua da Imperatriz n.º 20.

Typ. do Correio Paulistano



## Companhia Paulista

2.ª chamada para o ramal de Mogi-Guassu

De ordem da directoria da Companhia Paulista feito publico que foi resolvida a 2.ª chamada de capitais sobre as ações para o ramal do Cordeiro ao Mogi-Guassu na razão de 10 % ou 20000 rs por ação, a começar a arrecadação no dia 5 de Abril proximo futuro e a terminar no dia 15 improrrogavelmente.

Convido por tanto aos sr. actores do referido ramal a irem realizar ne-te escriptório, d-nro no mencionado prazo, suas respectivas entradas, em todos os dias úteis, de 11 horas da manhã às 2 de tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 13 de Março de 1876.

P. M. d'Almeida servido de secretario

10-3

## Ostras, caranguejos e queijos frescos

Chegou ao armazém do Frize, rua do Carmo, n.º 61

3-3

## Berliner Tivolibier

Cerveja de Berlin.

Chegou na confeitoria, rua da Imperatriz 19.

4-3